

Exagero do MP

A ida do promotor até o Ceat, acompanhado do Pelotão de Operações Especiais da BM – utilizada em casos de extremo risco de confronto –, beirou o descomedimento. Piorou com a cobrança por exames toxicológicos. Pelos fatos, tudo pode ser muito bem resolvido dentro de casa. O caso deveria ser tratado com mais discrição e menos autopromoção, sob o risco de danos irreversíveis às crianças. Há formas e formas de tratarmos esse problema.



rodrigomartini@jornalhora.inf.br

RODRIGO MARTINI

Sem hipocrisia

Lá no início da década de 90, eram comuns os piqueniques com cerveja ou cachaça escondida. Eu participei de várias dessas farras. Não falo com orgulho. Mas não sou hipócrita. Quando descobertos, alunos assinavam termos, eram suspensos e até expulsos. O que difere hoje – e nem por isso a gravidade dos abusos deve ser desprezada – são os vídeos compartilhados e os precipitados julgamentos por meio das redes sociais. Esses, sim, são fatos criminosos.

A vingança social

O fato envolvendo 14 alunos do CEAT gerou fortes manifestações nas redes sociais. E a grande maioria errou o alvo. Ou o foco. Fixaram-se em uma questão social absolutamente irrelevante para o momento. Criaram uma inapropriada disputa entre ricos e pobres, quando o assunto demanda uma análise muito mais incisiva, complexa e, naturalmente, humana. Em outras palavras, utilizaram o fato para uma vingança pessoal que parecia entalada na garganta.

Muitos nos cobraram uma abordagem “imparcial” diante de casos envolvendo escolas públicas e particulares. Um aflitivo ranço contra quem ostenta melhor condição financeira. O A Hora não entrou nesta sórdida discussão. Já trouxemos as brigas em escolas estaduais e agora as denúncias no privado Alberto Torres. Sempre com abordagens analíticas e responsáveis.

Mesmo assim é inevitável – e isso as pessoas precisam compreender – que casos envolvendo escolas municipais ou estaduais recebam maior ênfase nos jornais. Por uma razão muito simples: nós todos pagamos impostos para manter esses educandários a pleno. É compromisso de toda a sociedade cobrar esses colégios que devem servir essencialmente às classes menos afortunadas. É premissa jornalística cobrar com

mais rigor o ente público.

Há outros casos semelhantes. Quando falamos de empresas públicas ou empresas privadas, por exemplo, a relevância se dispersa. Erros administrativos do prefeito que gerencia o dinheiro do contribuinte – o meu e o seu – possuem muito mais relevância jornalística do que o erro de um empresário dentro do seu próprio negócio. Capicê!

Mas, justificado o óbvio, é preciso voltar ao único tema que realmente importa neste delicado momento. Nossas crianças, pobres ou ricas, brancas ou pretas, meninos ou meninas, são as principais esperanças que nos movem nessa

vida. Estamos lidando com nossos filhos, afilhados, sobrinhos ou netos. Com o futuro da sociedade.

Os vídeos e áudios sobre o barulhento convívio do CEAT são alarmantes, é claro. Nunca foi e nunca deverá ser tratada com normalidade a internação de uma criança de 12 ou 13 anos em estado de quase coma alcoólica. Ninguém discorda disto. Nem o Ministério Público e, integralmente, a direção do já centenário colégio.

Por isso é inadmissível, mesmo se tratando das raívoas redes sociais, que pessoas literalmente comemorem o deslize dos “filhos dos riquinhos”, das “crianças da alta sociedade”. Isso denota um sentimento de frustração pessoal que, no fim, só prejudica a quem o alimenta. Há pessoas pedindo a divulgação dos nomes, como forma de saciar uma injustificável vingança social. Isso é desumano. São apenas crianças, ora bolas.

Precisamos entender que, ao entregarem a guarda dos filhos para colégios e professores, os pais não querem tal conduta em meio às atividades escolares. Da mesma forma, colégio e professores não querem alunos saindo de casa com álcool nas mochilas. Assim como as autoridades não querem comerciantes vendendo álcool para menores de idade.

Seja no público ou no privado, no ambiente escolar ou fora dele, ninguém quer esses abusos. E isso nem é tão difícil de entender.

“*É inadmissível que pessoas literalmente comemorem o deslize dos ‘filhos dos riquinhos’.*”

TIRO CURTO

- Se de um lado o MP de Lajeado exagera em alguns pontos no caso do piquenique do Ceat, de outro, a instituição se engrandeceu com a participação de Ederson Luciano Maia Vieira no caso do menino Bernardo Boldrini. O promotor foi impecável na acusação do pai e da madrasta;

- Nova presidente da Fepam, a engenheira florestal de Lajeado, Marjorie Kauffmann, está em Brasília participando da reunião da Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente (Abema);

- O suplente de vereador Adriel mandou ofício reclamando de pouco espaço no MDB e, logo na sequência da polêmica lançada aos ventos, foi contratado como CC no governo de Marcelo Caumo;

- É preocupante o fato envolvendo a principal universidade pública do Estado. As ameaças de atentado na UFRGS nos levam para uma realidade ainda mais assustadora;

- O governo do Estado anuncia venda de diversos prédios. Em Lajeado, o governo municipal estuda a compra ou troca do imóvel da antiga CEEE, ao lado do Parque do Engenho;

- Conforme antecipado aqui, as rodovias da EGR serão privatizadas muito em breve;

- A assembleia gaúcha resolveu conceder a Medalha do Mérito Farroupilha para o político Eduardo Bolsonaro. Aos poucos, a distinção perde credibilidade. O filho do presidente se junta agora a Jean Wills e Guilherme Boulos, ambos do Psol.

Boa quinta-feira a todos!

“O verdadeiro professor defende os seus alunos contra a sua própria influência.”

Amos Alcott

HÁ MAIS DE 30 ANOS, TRABALHAMOS PARA A SUA COMODIDADE E SEGURANÇA



Sistemas de Segurança



- Automatizadores de Portões (energia elétrica e bateria)
- Alarmes
- Vídeo Porteiros
- Circuito Interno de TV Digital
- Controle de Acesso

51 **3714-2377**
wm@certelnet.com.br



Sistemas WEG



Eletrô instaladora

- Energia Solar Fotovoltaica;
- Instalações Elétricas;
- Residenciais Comerciais e Industriais;
- Montagem de Quadros e Comandos Elétricos.

51 **3714-4962**
kaseg@kaseg.net.br
www.kaseg.net.br



Comercial Elétrica Florestal Ltda
Comércio de Material Elétrico Industrial e Residencial

51 **3714-4166** | comef@ibest.com.br



MERCADO EM FOCO



FERNANDA MALLMANN | fernanda.mallmann@informativo.com.br

» Vem aí Magazine Luiza

Teutônia e Taquari estão na rota do plano de expansão do Magazine Luiza para o Rio Grande do Sul em 2019. A expectativa é que as lojas nas duas cidades abram as portas num prazo entre dois e cinco meses. Em Teutônia a instalação está mais avançada: a unidade ficará na Rua Capitão Schneider, no Bairro Canabarro e, inclusive, já está sendo feita a seleção de funcionários. Cada unidade deve ter entre 8 a 14 colaboradores, uma média padrão da rede. Hoje, o Magazine Luiza tem cerca de 70 filiais no Estado - nove em Porto Alegre -, mas nenhuma no Vale do Taquari.

A SABER

Com sede em Franca (SP), o Magazine Luiza - fundado em 1957 - é uma das maiores redes varejistas do Brasil, com venda de móveis, decoração, eletrodomésticos, utilidades domésticas, TV, cama, mesa e banho, ferramentas, entre outros produtos. A rede tem cerca de 800 lojas localizadas em 15 Estados.

magazineluiza.com



» Água

O Dia Mundial da Água, comemorado amanhã, é a data escolhida pela Água da Pedra, envasada pela Fruki, para o lançamento de uma ação pela qualidade de vida e respeito ao meio ambiente. Acessando o www.aguadapedra.com.br será possível escolher atitudes, como andar sempre com uma garrafinha de água e não esperar sentir sede para beber ou não lavar o carro toda a semana. Depois de escolhido o compromisso, o site vai gerar um card, que pode ser postado nas redes sociais, contagiando outros amigos para participar das atividades também.

Tubétio

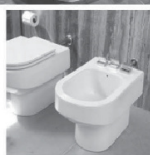
Materiais de Construção

Na Tubétio você encontra qualidade e preço bom!

TERCEIRA VISÃO



LINDAS PEÇAS PARA O SEU BANHEIRO!



tubetio.com.br
51 3714.2247

Pasqualini, 1441 | São Cristóvão | Lajeado

» Saúde no prato

O consumo de produtos orgânicos ganha espaço. A Articulação de Agroecologia do Vale do Taquari estima que a procura tenha quintuplicado nos últimos dois anos. Embora exista demanda, nem sempre a oferta está presente. A Emater Regional aponta que 80% da produção convencional das feiras seja "importada" de outras regiões. Com os orgânicos, não é diferente. Na região, cerca de 40 famílias de agricultores dedicam-se exclusivamente a plantar sem agrotóxicos. Esses alimentos são comercializados em três feiras unicamente de orgânicos em Lajeado (na Univates, Praça do Papai Noel e Shopping Lajeado) e em feiras mistas de Estrela, Arroio do Meio e Santa Clara do Sul.



PARA POUCOS

Se alimento orgânico significa mais saúde, há uma pedra no sapato: ele ainda é mais caro que o convencional. A baixa escala de produção - maioria dos agricultores trabalhando em pequenas áreas, com conhecimento rudimentar de administração e finanças -, pequena capacidade gerencial e sem reserva financeira significativa são fatores que levam ao custo unitário mais alto. E preço mais caro é crucial na hora da compra, especialmente entre as famílias com renda mais baixa.

» Público definido

Na última semana, a Hering abriu uma loja voltada exclusivamente ao público infantil e adolescente, na Rua Marechal Floriano, em Estrela. Com peças que vestem de recém-nascidos até adolescentes, a aposta é atender quem gosta do conforto das peças de algodão.

» Quatro décadas

A Wallerius Corretora de Seguros acaba de completar 40 anos. Empresa de origem familiar, fundada em 1979, em Lajeado, é uma das mais tradicionais corretoras do Vale do Taquari e do Estado, dedicando-se exclusivamente ao desenvolvimento e à comercialização de planos de seguros. Possui filiais em Encantado, Estrela, Teutônia, Canoas e Santa Cruz do Sul, somando cerca de 70 colaboradores. Além do Rio Grande do Sul, a Wallerius atende clientes de todo o Brasil, principalmente do Paraná e São Paulo.



TecVale
soluções em tecnologia

TecVale.inf.br Rua 17 de Dezembro, 599
51 3748 0090 Bairro Hidráulica | Lajeado, RS



Terceira etapa do Circuito Cultural festeja o tradicionalismo gaúcho

Piquete Morro Santo leva atividades para estudantes da escola Campestre

» Lajeado

O Piquete Morro Santo - uma das três entidades que teve sua proposta vencedora do Circuito Cultural - deu início às suas atividades relacionadas à cultura gaúcha com as crianças da Escola de Ensino Fundamental (EMEF) Campestre. O primeiro encontro aconteceu ontem no ginásio da escola e reuniu alunos das turmas do pré ao 5º ano, professores e o titular da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer (Secel), Carlos Reckziegel. As atividades na EMEF Campestre continuaram nesta quarta-feira, com os alunos do turno da tarde. O projeto acontecerá nas 18 EMEFs de Lajeado.

O projeto proposto pelo Piquete Morro Santo se chama "Dança Gaúcha de Salão como Parte do Processo de Ensino Aprendizagem da Cultura Gaúcha" e tem como objetivo fortalecer a cultura gaúcha nas escolas municipais, envolvendo alunos, pais, professores e comunidade.

Com a mesma proposta para todas as escolas, por meio de audiovisuais e palestra, as atividades iniciaram com uma apresentação da história da dança do Rio Grande do Sul. Ainda, os pequenos conheceram os trajes tradicionais sociais e campeiros e participaram de um workshop de nó de lenço.

Bryan Muriel Bolgenhagen (10), aluno do 5º ano, conta que participa de atividades tradicionalistas desde os 7 anos. A inspiração de laçar, que veio de um amigo, levou Bryan a competir em um rodeio regional na cidade de Xangri-Lá no último final de semana. O pequeno laçador voltou pra casa com troféus de melhor do Estado. "Na Semana Farroupilha, eu ensino meus colegas a laçarem na vaca parada. Com essa atividade



Prefeitura de Lajeado/divulgação

DANÇA DE SALÃO: além do estilo, pequenos conheceram os trajes tradicionais sociais e campeiros

hoje, também é uma oportunidade para gente conhecer ainda mais sobre a nossa tradição gaúcha", disse Bryan. Já a colega de Bryan, Yasmin Calussi (10) participa de um grupo de dança gaúcha desde os 5 anos. "Eu gosto de dançar, porque me sinto em casa", disse.

O primeiro encontro encerrou com uma apresentação de dança, cujos ritmos serão ensinados em uma outra etapa do projeto, o curso de dança gaúcha de salão, que será gratuito e aberto à comunidade. O início está previsto para o dia 26 de junho e ocorrerá todas as sextas-feiras, das 19h às 21h, nas dependências do Centro de Tradições Gaúchas (CTG) Tropilha Farrapa de Lajeado (Rua Fábio Brito de Azambuja, 245, Bairro São Cristóvão).

Saiba Mais

O Circuito Cultural tem como objetivo levar programação e atividades culturais aos bairros da cidade para facilitar o acesso das pessoas que residem longe do centro da cidade. O projeto, da Prefeitura de Lajeado, por meio da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer (Secel), conta com financiamento do Governo do Estado do Rio de Grande do Sul, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer/ Pró-cultura RS - Fundo de Apoio a Cultura (FAC).

Irmã Teresia Steffen e empresária Andréa Feine recebem troféu Multimulher 2019

Estrela - A comunidade estrelense reconheceu na noite de segunda-feira a atuação da irmã Teresia Steffen, ex-diretora do Hospital Estrela, e da empresária Andréa Feine em prol do município. Durante sessão solene do Poder Legislativo, por proposição da vereadora Débora Martins, foi conferida a Comenda Maria Ilse Hart à irmã Teresia, e Andréa Feine recebeu o Troféu Multimulher 2019. A

premiação é concedida a mulheres que se destacam em várias áreas e que neste ano evidenciou o empreendedorismo.

Nascida em Poço das Antas, irmã Teresia atuou em vários municípios, como professora e catequista. Em julho de 1997, a mudança foi para Estrela, onde permaneceu por mais de 21 anos na direção do hospital. Sua atuação e ensinamentos foram destacados pela autora da homenagem, vereadora Débora Martins, pelo prefeito Rafael Mallmann, por Lígia Hoss e pelo casal Werner e Gisela Schinke, que enviou uma carta de cumprimentos à irmã. "Evidente seu esforço em prol de um serviço de qualidade na saúde, sempre alerta e preocupada, buscando melhorar cada vez mais", destacou Débora.

A edição deste ano do Multimulher evidenciou a empresária Andréa Feine. Em nome

das entidades organizadoras, Anelise Hausmann, da Liga Feminina de Combate ao Câncer, destacou o perfil empreendedor da homenageada, que iniciou trabalhando na empresa familiar dos sogros e em 2000 abriu seu próprio negócio. "Andréa está sempre buscando crescer mais, especializando-se, sendo a melhor no que faz. Este espírito empreendedor fez com que sua empresa se tornasse refe-

rência no ramo em que atua", ressaltou.

Irmã Teresia e Andréa agradeceram a distinção e dividiram a homenagem com todos que estiveram ao seu lado. "Nada fiz sozinha", disse irmã Teresia. Para Andréa, o Troféu Multimulher é mais que o reconhecimento por sua caminhada. Aos jovens, deixou um conselho, a partir de sua trajetória como empreendedora: "Não desistam nunca."

Paulo Ricardo Schneider/Prefeitura de Estrela/divulgação



GRATIFICAÇÃO: Irmã Teresia e Andréa Feine foram homenageadas com comenda e troféu

gpsnet.com.br

LAJEADO e região

vamos navegar ilimitado na fibra óptica da internet dos gaúchos

GPS Internet **GPS Play**

gpsnet
INTERNET DOS GAÚCHOS

Av Benjamin Constant 980 | Fone 3220 0330

1º LUGAR PROVEDOR DE INTERNET

TOP 100

11º LUGAR PROVEDOR DE INTERNET

Alsepro debate demandas da segurança pública de Lajeado

Instalação da Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas será solicitada à Polícia Civil

Caroline Garske
caroline@informativo.com.br

» Lajeado

Representantes da Prefeitura de Lajeado, Ministério Público, Brigada Militar, Polícia Civil, Polícia Rodoviária Federal e outras instituições estiveram presentes na reunião da Associação Lajeadense Pró-Segurança Pública (Alsepro) realizada na manhã de ontem. Na ocasião, os resultados do exercício da associação em 2018 foram apresentados, além de serem tratados diversos assuntos referentes à segurança do município e da região.

Segundo o vice-presidente, Dani José Petry, a Alsepro encerrou o ano com um déficit de R\$ 8 mil. No entanto, segue realizando seu trabalho em prol da sociedade lajeadense. "A Alsepro não está aqui só para mostrar resultados positivos. O mais importante foram as atividades e a participação que a gente tem na comunidade", destaca Petry.

O titular da Secretaria de Segurança Pública (Sesp) de Lajeado, Paulo Locatelli, esteve presente na reunião e aproveitou o momento para falar sobre as diversas atividades da prefeitura realizadas no combate à violência. Entre as pautas, Locatelli destacou a visita que será realizada no próximo dia 28 ao vice-governador do Rio Grande do Sul. "Vamos, com representantes da comunidade, pedir apoio à Polícia Civil, referente ao aumento de efetivo e à instalação da Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco). Que venha efetivo, tanto para a delegacia da cidade, quanto para a regional", afirma.

O titular da 19ª Delegacia Regional de Polícia (19ª DRP), José Romaci Reis, reiterou a fala do secretário. "Estamos com o projeto de instalação da Draco. Aqui em Lajeado está crescendo muito os crimes de roubo e tráfico de drogas. O tráfico é o que fomenta os demais crimes, então tem que ter um combate mais especializado", afirma Reis. Segundo o delegado, já há um prédio em vista para a instalação da delegacia. "Já falamos com a prefeitura e eles estão tentando a locação de um prédio que demanda de algumas reformas e isso envolve custos. Estamos fazendo o levantamento desses custos e encaminhando para os órgãos que podem nos ajudar."

Paulo Locatelli falou também sobre a importância da associação para a concretização do Pacto Pela Paz, projeto que visa melhorar a segurança pública do município. "A Alsepro é a chave, é a cereja do bolo do Pacto da Paz."



Caroline Garske

PREFEITURA: secretário de Segurança Pública de Lajeado, Paulo Locatelli falou sobre atividades realizadas no combate à violência

CICCR e Ciop

Ainda neste ano, Lajeado poderá contar com uma sede do Centro Integrado de Comando e Controle Regional (CICCR), que será instalado junto ao prédio do 22º Batalhão de Polícia Militar, localizado no Centro de Lajeado. Conforme explanação feita durante a reunião da Alsepro, o secretário de Segurança Pública (Sesp) de Lajeado, Paulo Locatelli, afirmou que o prazo para conclusão das obras é de cerca de oito meses.

A ideia é trabalhar o videomonitoramento em todo o Vale do Taquari. "Isso vai dar oportunidade para que várias cidades possam espelhar o que está acontecendo lá aqui em Lajeado. Lajeado consegue espelhar na Secretaria de Segurança Pública (SSP). Isso melhora e qualifica os processos na Polícia Civil e ajuda o Ministério Público." Locatelli ainda informou que, na próxima semana, será dobrado o número de câmeras de segurança instaladas em Lajeado. Os novos

equipamentos também terão leitores de placas de veículos.

O comandante do Comando Regional do Vale do Taquari (CRPO-VT), tenente-coronel Luis Marcelo Gonçalves Maya, explicou a diferença do CICCR para o Centro Integrado de Operações (Ciop). Ambos funcionarão no mesmo prédio. "O Ciop é um projeto da Brigada Militar. Nós vamos centralizar em Lajeado o despacho de todas as ocorrências no Vale do Taquari. Discou 190 em qualquer cidade do Vale, será atendido aqui em Lajeado." Ainda conforme o comandante, o CICCR é um projeto regional e não só da BM. "Nós vamos abrigar ali, além do videomonitoramento, um centro de controle regional. As informações geradas pelas imagens vão poder orientar a investigação da Polícia Civil e vão ficar à disposição da Polícia Rodoviária Federal", detalha.

Educação

Outra demanda levantada pelo secretário de segurança, Paulo Locatelli, foi a de um Colégio Tiradentes e de uma escola cívico-militar em Lajeado. Conforme Locatelli, o comandante-geral da Brigada Militar, Mário Yukio Ikeda, autorizou o andamento de uma sede do Tiradentes no município. "O segundo passo é nos dirigir à Educa-

ção. Vai ser agendada uma reunião para, se o local visado aceitar, o município entrar com o aluguel. Definido o terreno, começamos a transformar em uma realidade", afirmou o secretário.

A ideia de uma escola cívico-militar também foi citada. "Em outros estados essa é uma realidade de muito sucesso. Estamos escolhendo

uma escola na cidade com grande vulnerabilidade. É um projeto que utilizaria policiais da reserva para compor um banco de monitores que atuam do portão de entrada da escola até a porta da sala de aula. Eles irão auxiliar o corpo de professores com questões de disciplina, ordem, de ética e moral", concluiu Locatelli.

Júri popular condena homem por tentativa de homicídio

Lajeado - Ileana dos Santos França (33) foi condenada a 6 anos, 6 meses e 15 dias em regime semiaberto pelo crime de tentativa de homicídio tentado e qualificado (motivo fútil) contra Vanderlei Jairo Corneliu. O julgamento ocorreu ontem, na sala do Tribunal do Júri, no Fórum de Lajeado. O crime ocorreu em janeiro de 2018, quando o homem desferiu diversos golpes de faca na vítima. Desde então, ele está recolhido no Presídio Estadual de Encantado.

O Tribunal do Júri foi presidido pelo juiz de direito Rodrigo Bortoli, teve acusação do promotor de Justiça Neidemar Fachinetti e defesa da defensora pública de Andressa Rissetti Paim. Sete jurados fizeram a composição do conselho de sentença respondendo os quesitos sobre o fato criminoso.



Lidiane Mallmann

DEFESA: Andressa Rissetti Paim pediu o afastamento das qualificadoras

Relembre o caso

Ileana dos Santos França (33) foi acusada pela tentativa de homicídio de Vanderlei Jairo Corneliu. O crime aconteceu no dia 19 de janeiro de 2018, no Bairro Campestre. França fez uso de uma faca para atingir a vítima. Segundo a denúncia do Ministério Público, o denunciado, por motivo fútil e valendo-se de recurso que impossibilitou a defesa da vítima, tentou matar a vítima, desferindo golpes de arma branca que atingiram a linha axilar posterior e dorsal esquerdas, resultando em enfisema subcutâneo, perda aproximada de 1,5 litro de sangue e taquicardia sinusal. O motivo da agressão teria sido uma discussão no ambiente de trabalho, onde eram colegas.